

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

NEWSLETTER

Março 2012



FELIZ 8 DE MARÇO!

No dia 8 de Março celebrámos o **Dia Internacional da Mulher**, instituído oficialmente pelas Nações Unidas em 1975. Este dia foi comemorado pela primeira vez em 1911, após uma iniciativa proposta por Clara Zetkin e aprovada no congresso internacional das mulheres na Internacional Socialista em 1910. Nos primeiros anos foi celebrado em diferentes dias, mas sempre no mês de Março. Após a greve das operárias russas a 8 de Março de 1917, que marcou o início da Revolução Russa, passou a ser celebrado nesta data.

Com a celebração deste dia pretende-se, não apenas comemorar, mas também homenagear as mulheres de todo o mundo que lutaram pelo reconhecimento de direitos iguais para tod@s!

Este dia é um dia para tod@s: mulheres e homens. É um dia para tentarmos reflectir em conjunto o papel da mulher na sociedade actual e tentar acabar com o preconceito e a desvalorização das mulheres. Muito se tem conquistado desde a celebração deste primeiro 8 de Março, mas ainda há muito mais por conquistar.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Edição:
Marta López e Nora Kiss

Revisão:
Margarida M. Martins



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

INTERNACIONAL

Na Uganda, seis bancos rurais, liderados por mulheres, fornecem o acesso ao crédito, permitindo que muitas mulheres, agricultoras na sua maior parte, possam fundar pequenas empresas e melhorar assim a segurança alimentar delas e das suas famílias. Este projecto é apoiado pela [ONG The Hunger Project](#), que luta contra a fome através de iniciativas sustentáveis.

[Equality Now](#) comemora o seu 20 aniversário. Esta organização, dedicada ao trabalho com diferentes organizações na protecção e promoção dos Direitos Humanos das Mulheres e das Raparigas em todo o mundo, foi fundada em 1992 em Nova Iorque, por três advogados, para abordar as violações de direitos humanos contra as mulheres que não estavam na agenda internacional, tais como violência sexual, violência doméstica, mutilação genital, tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual e direitos reprodutivos.

O fortalecimento do papel das mulheres rurais e o seu papel no desenvolvimento e na erradicação da fome e da pobreza foram os temas centrais da [56ª sessão da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres](#) (CSW). Teresa Morais, secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, chefiou a delegação portuguesa que participou na sessão. Infelizmente, os estados membro da ONU não conseguiram chegar a um acordo sobre o empoderamento das mulheres rurais. A União Europeia fez uma [declaração](#) lamentando este desacordo. Um conjunto de várias organizações internacionais redigiu uma [petição](#), chamando a atenção para os direitos humanos e as liberdades fundamentais das mulheres, que não podem ser limitados por causa de salvaguardar valores tradicionais ou religiosos. **Os direitos humanos das mulheres e das raparigas são parte inalienável, integral e indivisível dos direitos humanos universais.** Para assinar a petição clique [aqui](#).

Seis estados do México ainda mantêm, nos seus códigos penais, o homicídio por razões de honra. A definição do crime prevê uma redução na sentença quando o homem, acusado de assassinato, mata a cónjuge após surpreende-la num acto sexual com outra pessoa. O [Instituto Nacional das Mulheres \(Inmujeres\)](#) denuncia estas disposições, salientando que estas continuam a permitir atentar contra os direitos das mulheres e que são contrárias às declarações internacionais de direitos de mulheres que o México assinou, incluindo a Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW). Pode ler a informação completa [aqui](#).

Um projecto da EU e da Unicef contribuiu para pôr termo às práticas prejudiciais, como a mutilação genital feminina, em vários países. Graças à educação e à sensibilização, milhares de jovens de países como Egipto, Eritreia, Etiópia, Senegal ou Sudão, deixaram de ser vítimas de estas práticas. Pode ler o relatório do projecto [aqui](#).

As mulheres vítimas de violação na Argentina já podem abortar. Uma decisão do Tribunal Supremo de Justiça permite interromper a gravidez as mulheres violadas. Pode ler a informação completa [aqui](#).



EUROPA

A [Associação Europeia para a Defesa dos Direitos Humanos](#) publicou um comunicado de imprensa sobre Igualdade de Género para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Pode ler o comunicado completo [aqui](#).

Aproveitando o **Dia Internacional da Mulher e no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações**, a sede europeia da [Cruz Vermelha](#) comemorou o extraordinário trabalho das mulheres que, na Europa toda, permaneceram activas como voluntárias depois da reforma. Pode encontrar [aqui](#) os depoimentos de cinco mulheres da Bélgica, Letónia, Eslováquia, Espanha e Suécia, que mostram as diferentes realidades do trabalho voluntário sénior.

No **Dia Internacional da Mulher**, o Presidente do Parlamento Europeu, **Martin Schultz**, num evento sobre a desigualdade salarial na União Europeia, afirmou que **“as disparidades salariais entre mulheres e homens são uma humilhação”**. E essa humilhação persiste hoje em dia na Europa, onde apenas houve uma pequena melhora desde 1975, ano da primeira legislação comunitária sobre igualdade de remuneração.

O Parlamento Europeu apoia a implementação de medidas imediatas de forma a introduzir legislação vinculativa na EU, que sirva para colocar **mais mulheres nos conselhos de administração das empresas** e insta que os governos dos estados membros introduzam quotas para atingir o equilíbrio de género nos processos de tomada de decisões políticas e combatam as **desigualdades entre mulheres e homens na União Europeia**.

A Comissão Europeia solicitou o Luxemburgo para acabar com a discriminação no acesso a bolsas de estudo e subsídios, dos trabalhadores migrantes e suas famílias. Pode ler a informação completa [aqui](#).

A organização [UK Feminista](#) lançou uma campanha para pedir ao governo britânico que proíba a propaganda de cirurgia estética, após terem publicado um relatório chamado [Cut it Out—End Cosmetic Surgery Advertising](#), onde revelam a forma na qual a publicidade banaliza a cirurgia invasiva e cria insegurança nas mulheres em relação aos seus corpos. Com as palavras do director da UK Feminista: “os anúncios de cirurgia plástica são um perigo para a saúde pública. O seu único objectivo é persuadir as pessoas a submeter-se a uma cirurgia invasiva desnecessária do ponto de vista médico, e que inclui alguns riscos para a saúde do paciente - infecções pós-operatórias, coágulos de sangue e, em alguns casos, a morte - para, desta forma, aumentar os lucros”. Muitas activistas feministas e cirurgiões plásticos, têm aderido a esta campanha, assinando uma carta dirigida ao governo britânico. Para assinar a petição clique [aqui](#).

Diversas associações europeias promovem uma petição para acabar com a violência contra as mulheres. Pode ler mais sobre esta iniciativa e assinar a petição [aqui](#).



PORTUGAL

A Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, [Teresa Morais](#), aproveitou o **Dia Internacional da Mulher** para informar que o Governo vai aumentar a fiscalização e as sanções para combater as diferenças salariais entre mulheres e homens. Numa entrevista concedida à RTP, Teresa Morais afirmou também que, embora a lei que existe em Portugal seja eficaz, nem sempre é devidamente aplicada e manifestou o seu empenho em colocar estas questões na mesa da concertação social.

Um relatório do Instituto Nacional de Estatística, revela que, neste contexto de crise económica, a austeridade tem atingido principalmente as mulheres. São elas quem têm maior taxa de desemprego, apesar de estarem em maioria no ensino secundário e superior, maior risco de pobreza e maior taxa de privação material. As mulheres são também as principais vítimas de crimes contra as pessoas. Estas são apenas algumas das conclusões deste relatório intitulado [“Estatísticas no feminino: ser mulher em Portugal 2001 - 2011”](#).

A investigadora portuguesa [Lígia Rodrigues, do Centro de Engenharia Biológica da Universidade de Minho](#), descobriu que uma proteína do leite, lactoferrina, pode prevenir alguns tipos de cancro da mama. Esta proteína pode reduzir para metade a viabilidade das células cancerosas e em dois terços a sua proliferação. Lígia Rodrigues afirmou que esta investigação poderia revolucionar a indústria alimentar, já que o consumo de leite ou produtos derivados poderia constituir uma forma natural de prevenir o cancro de mama que, apenas em Portugal, afecta a 4500 mulheres cada ano.

Um estudo internacional do movimento [Social Watch](#), cujo representante português é a organização [Oikos](#), revela o **índice de igualdade de género** dos países e situa Portugal bem atrás dos países europeus com melhor desempenho, embora esteja acima da média europeia. Segundo o estudo, Portugal encontra-se ao nível de países como Estónia, Letónia, Lituânia, Moldávia, Namíbia, Ruanda e França.

Um projecto contra a violência doméstica, promovido pela [Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora \(RIIDE\)](#), vai abranger toda a zona sul de Portugal. Este projecto vai permitir conhecer melhor o fenómeno da violência doméstica através dos utentes dos serviços de saúde do Alentejo e Algarve, que serão alvos de rastreios sobre este fenómeno.

A jornalista portuguesa do diário Público, [Maria João Guimarães](#), vence o prémio europeu contra a discriminação [“EU Journalist Award 2011 - Together against discrimination”](#), na categoria nacional, pela história de Brigit e Horst, um casal alemão que tomou a opção política de viver entre uma comunidade de neonazis. Este prémio, concedido pela Comissão Europeia, distingue jornalistas que, graças ao seu trabalho, contribuem à luta contra a discriminação na União Europeia e à divulgação de valores como o respeito e a diversidade. Pode ler a reportagem completa e consultar os outros vencedores [aqui](#).



EUROPEAN WOMEN'S
LOBBY
EUROPEEN DES FEMMES



RECURSOS

- [Relatório sobre salário mínimo e mulheres](#). Universidade de Amsterdão / AIAS. Dezembro de 2011.
- Video: [As desigualdades de género na cidade](#). FASE, Rio de Janeiro, Brasil.
- [Video sobre as disparidades salariais entre mulheres e homens na EU](#). Comissão Europeia.
- Relatório [Equality women and men in European Union 2011](#). Parlamento Europeu.
- [Regime jurídico das Organizações da Sociedade Civil para a Igualdade de Género](#).
- [Gender Equality it's your business](#), OXFAM, 2012.
- [As mulheres na tomada de decisões económicas na UE](#). Relatório da Comissão Europeia, 2012 (inglês).
- [Gender and Climate Change](#). Kit de ferramentas para as mulheres. Isis Internacional, 2012.
- [Relatório global sobre a situação das mulheres defensoras dos direitos humanos](#). Women Human Rights Defenders, 2012.
- [Cut it out - End Cosmetic Surgery Advertising](#). UK Feminista, 2012.
- [Imigração e trabalho doméstico: o caso português](#). Patrícia Gonçalves Baptista. Teses 34, ACIDI, Lisboa, 2011.
- [European anti-discrimination law review](#). Nº 13, Dezembro 2011.
- [National human rights institutions in the EU Member States](#). FRA (European Union Agency for Fundamental Rights).
- [Estatísticas no feminino: Ser mulher em Portugal 2001 - 2011](#). Instituto Nacional de Estatística, 2012.

CONFERÊNCIAS

- Conferência sobre o mercado de trabalho: [Leadership and dialogue: foundations for a sustainable employability](#). A Haia, Holanda, 26 de Março.
- Conferência sobre a implementação da [Resolução 1325 sobre Mulheres, Paz e Segurança nos países do Norte de África e do Médio Oriente](#). Bruxelas, 29 de Março.
- Conferência [Envelhecimento activo e saudável: do plano a acção](#). Bruxelas, 3 de Abril.
- [Congresso Mundial contra a Violência, o Tráfico de Seres Humanos e o Trabalho Forçado](#). Washington DC, 21 - 23 de Maio e Madrid, 25 - 30 de Maio.
- Conferência sobre solidariedade entre gerações: [Generation ageing together](#). Keele University, Staffordshire, Reino Unido, 9 - 11 de Julho.
- [8º Congresso mundial de Envelhecimento Activo](#), Glasgow, 13 - 17 de Agosto.



SEMINÁRIOS, TERTÚLIAS E WORKSHOPS

- Workshop [Um olhar sobre o bullying](#). Coimbra, 26 de Março.
- Seminário sobre [Condições de Trabalho](#). Bruxelas, 26 - 27 de Março.
- Formação [As comunidades ciganas e a intervenção social](#). Porto, 27 de Março.
- Workshop [Para além das fronteiras: mulheres, migração e cidadania](#). CES Coimbra, 29 de Março.
- Exposição de fotografias: [My world: Visions of Feminism in the 21st century](#). Bruxelas, 8 - 30 de Março.
- Colóquio [A crise da\(s\) socialização\(ões\)?](#), Universidade do Minho, Braga. 19 e 20 de Abril.
- Seminário [Jovens e saúde sexual na Europa](#). Bruxelas, 15 de Maio.
- Lisbon Summer School 2012: [Secularism, Gender and Democracy](#), CES Lisboa, 4 - 6 de Julho.

PROPOSTAS E CANDIDATURAS

- [Projecto Unbreakable](#): Iniciativa de Grace Brown, estudante na School of Visual Arts em Nova Iorque, quem desafiou mulheres vítimas de abusos sexuais a escreverem cartazes com as palavras mais assustadoras que os agressores lhes tenham dito e fotografar-se.
- [Fórum 2012 AWID](#) (Association for Women's Rights in Development). 19 - 22 de Abril. Candidaturas e informações [aqui](#).
- Mobilização para proteger o Direito ao Aborto na Europa. Bruxelas, 24 de Março. Mais informações [aqui](#).
- Bolsa de Investigação no âmbito do projecto "Intimidade e Deficiência: cidadania sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência em Portugal. Informações e candidaturas [aqui](#).



PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

Para mais informação sobre a Plataforma e a área dos direitos das mulheres visite o nosso [site](#) ou segue nos no [Facebook!](#)

www.plataformamulheres.org.pt

www.facebook.com/plataforma.mulheres

